



município de Olhão

...mais para si!

roteiro turístico



A mais antiga referência escrita a um lugar que chamam Olhão vem num documento do rei D. Fernando datado de 2 de Abril de 1378.

Nos inícios do século XVII há notícia do primeiro edifício de pedra e cal: capela de Nossa Senhora do Rosário que, após a construção da Igreja Matriz (igreja grande) passou a ser denominada de Nossa Senhora da Soledade. A igreja grande abriu ao culto em 1715, tendo sido edificada “à custa dos homens do mar”. Neste ano registou-se outro facto significativo: a Rainha D. Maria Ana de Áustria, mulher de D. Pedro V, emite

um alvará autorizando o mareante João Pereira a levantar “uma morada de casas para sua vivenda e habitação”, seguindo-se a esta muitas outras e ao longo do século XVIII processou-se o desenvolvimento urbanístico e populacional fazendo de Olhão uma das maiores povoações do Algarve.

A 16 de Junho de 1808, os marítimos de Olhão encabeçam a luta contra a presença das tropas francesas, levando à sua expulsão do Algarve. A 16 de Julho desse ano parte, rumo ao Brasil, o Caíque Bom Sucesso, com 17 tripulantes a bordo, para levar a boa nova ao príncipe regente

D. João, o qual concede ao antigo Lugar de Olhão o título de Vila do Olhão da Restauração.

Por volta de 1881 surgiu a primeira fábrica de conservas de peixe e em breve Olhão se tornou um dos maiores centros industriais do Algarve. A par, incrementaram-se as armações de pesca, os viveiros, a construção naval, o tráfego portuário.

Ao longo do século XX o crescimento de Olhão continua ligado à actividade da pesca e da indústria conserveira, sendo elevada à categoria de cidade em 1985: a Cidade de Olhão da Restauração.





## classificação



Locais Históricos



Museus



Igrejas | Capelas  
Ermidas



Parques | Jardins Públicos



Porto de Recreio

## legenda

1

Igreja Matriz de  
N.ª Senhora do Rosário

2

Capela do Senhor  
dos Aflitos

3

Monumento aos Heróis  
da Restauração - 1808

4

Edifício do Compromisso  
Marítimo - Museu da Cidade

5

Igreja N.ª Sr.ª da Soledade

6

Zona Histórica

7

Antigo Edifício  
da Alfândega

8

Jardim Patrão  
Joaquim Lopes

9

Mercados Municipais

10

Caíque Bom Sucesso

11

Jardim Pescador  
Olhanense

12

Zona Ribeirinha

13

Porto de Recreio

14

Porto de Pesca

15

Centro de Educação  
Ambiental de Marim

16

Ecoteca de Olhão  
Chalé Dr. João Lúcio

17

Poço das Bombas

18

Praceta de Agadir



E.N. 125  
Tavira  
V. R. Stº António

15 16  
siga esta direcção

E.N. 125  
Faro



✉ Praça da Restauração

☎ 289 705 117



1 

## Igreja Matriz de Nª Srª do Rosário

Edifício construído entre 1698 e 1715, com o contributo dos pescadores. Constitui um dos mais sumptuosos exemplos da arquitectura Chã no Algarve.

No exterior destaca-se a majestosa fachada barroca, enquanto que no interior encontramos, na capela-mor, uma imagem de Nossa Senhora do Rosário (séc.XVII), o Senhor Crucificado, feito em madeira de pinho da Flandres e um Santo Apóstolo. Nas traseiras da Igreja situa-se a Capela do Senhor dos Aflitos, local de grande devoção dos pescadores olhanenses.



✉ Avenida da República

☎ 289 705 117



2 

## Capela do Senhor dos Aflitos

Construção barroca, situada nas traseiras da Igreja Matriz, constituída por dois andares, sendo o superior uma loggia.



✉ Praça da Restauração

3 

## Monumento aos Heróis da Restauração - 1808

Monumento alusivo aos bravos homens que participaram na revolta contra os franceses em 1808, foi inaugurado em 1931, da autoria do arquitecto Carlos Chambers Ramos, que procurou harmonizá-lo com as características principais da arquitectura tradicional olhanense.



4 

## Edifício do Compromisso Marítimo

### Museu da Cidade

Criado com o objectivo de salvaguardar o património cultural do Concelho, encontra-se instalado na Casa do Compromisso Marítimo, edifício construído em 1771, pelos mareantes do Lugar de Olhão e restaurado no ano de 2001 pela Câmara Municipal.

Na fachada sóbria e simples deste edifício de dois telhados de quatro águas, encontra-se um nicho com a imagem de Nossa Senhora da Graça.

 Praça da Restauração

 289 700 103



5 

## Igreja Nª Sra. da Soledade

Este templo de linhas sóbrias, também conhecido como igreja pequena, remonta ao princípio do século XVII, entre 1600 e 1610, erigido pelos habitantes de Olhão, foi o primeiro edifício construído em alvenaria. No seu interior destaca-se a imagem de Santa Lúzia, sendo os retábulos do séc. XIX.

 Rua da Soledade



6 

## Zona Histórica

A zona histórica de Olhão desenvolve-se entre a Barreta, formada pelos núcleos do Gaibéu e do Manuel Lopes (a Poente) e o Bairro do Levante (a Nascente). É caracterizada pela disposição irregular do casario branco rematado por açoteias onde se elevam os mirantes e contramirantes, imprimindo-lhes um aspecto único. Também a diversidade de recantos, becos, ruelas e travessas, com janelas e portas debruadas com platibandas são a característica mais profunda desta zona.





...desfrute deste paraíso connosco!





✉ Praça Patrão Joaquim Lopes



7

## Antigo Edifício da Alfândega

A Alfândega de Olhão foi criada em 28 de Junho de 1842 e funcionou neste edifício até 1962.

Edifício de arquitectura claramente oitocentista e eclética, é um monumento-memória do passado piscatório de Olhão e monumento-referência no núcleo mais antigo da cidade. Esta construção apresenta uma planta rectangular com cobertura diferenciada com três telhados de quatro águas. Este imóvel encontra-se em vias de Classificação pelo IPPAR.



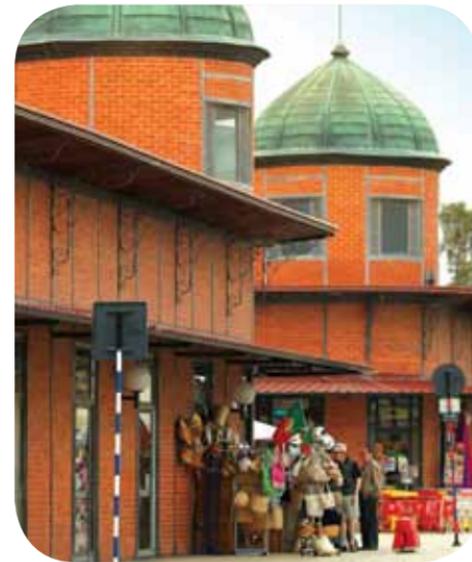
✉ Avenida 5 de Outubro (lado Nascente)



8

## Jardim Patrão Joaquim Lopes

Espaço verde e de lazer situado junto à Ria Formosa, inaugurado em 1967, no qual podemos encontrar o monumento ao Patrão Joaquim Lopes, olhanense que se distinguiu pela sua valentia, tendo efectuado inúmeros salvamentos de náufragos.



✉ Avenida 5 de Outubro



9

## Mercados Municipais

São constituídos por dois edifícios do início do século XX (1916), destinados à comercialização de legumes, fruta, carne e peixe, englobando também inúmeras lojas que vendem produtos típicos da região e bares que animam a vida nocturna da cidade. Em 1998, foi submetido a obras de reabilitação, mantendo-se o aspecto exterior. Os edifícios integram, no seu interior, azulejos pintados por Costa Pinheiro. Todos os Sábados decorre, na área circundante, o mercado de exterior que atrai produtores agrícolas locais e inúmeros visitantes devido ao ambiente colorido e qualidade dos produtos comercializados.



10 

## Caíque Bom Sucesso

Réplica do barco que em 1808 partiu para o Brasil para informar o rei D. João VI sobre o levantamento popular que levou à expulsão das tropas de Napoleão. A embarcação destina-se a promover acções culturais e lúdicas através de visitas e de passeios, à vela ou motor, nas águas da Ria Formosa e ao longo da costa atlântica, entre os meses de Abril e Outubro.

Esta embarcação é parte integrante do espólio do Museu da Cidade de Olhão.

 Cais Privativo do Município de Olhão  
Avenida 5 de Outubro (junto aos Mercados Municipais)

 289 700 103 – Museu da Cidade de Olhão



11 

## Jardim Pescador Olhanense

Ótimo espaço de lazer da cidade, atrai a população e visitantes para momentos de passeio e convívio. Durante o ano decorrem neste local vários eventos de índole cultural. Neste jardim encontra-se implantado um coreto, construção do século XX excelente exemplo de arquitectura civil, de planta hexagonal com estrutura em metal que suporta uma cobertura semicircular. Nos vários bancos dispostos neste jardim podemos contemplar painéis de azulejos que retratam a revolta do povo olhanense contra os Franceses e a viagem do Caíque Bom Sucesso ao Brasil.

 Avenida 5 de Outubro  
(lado Poente)



12 

## Zona Ribeirinha

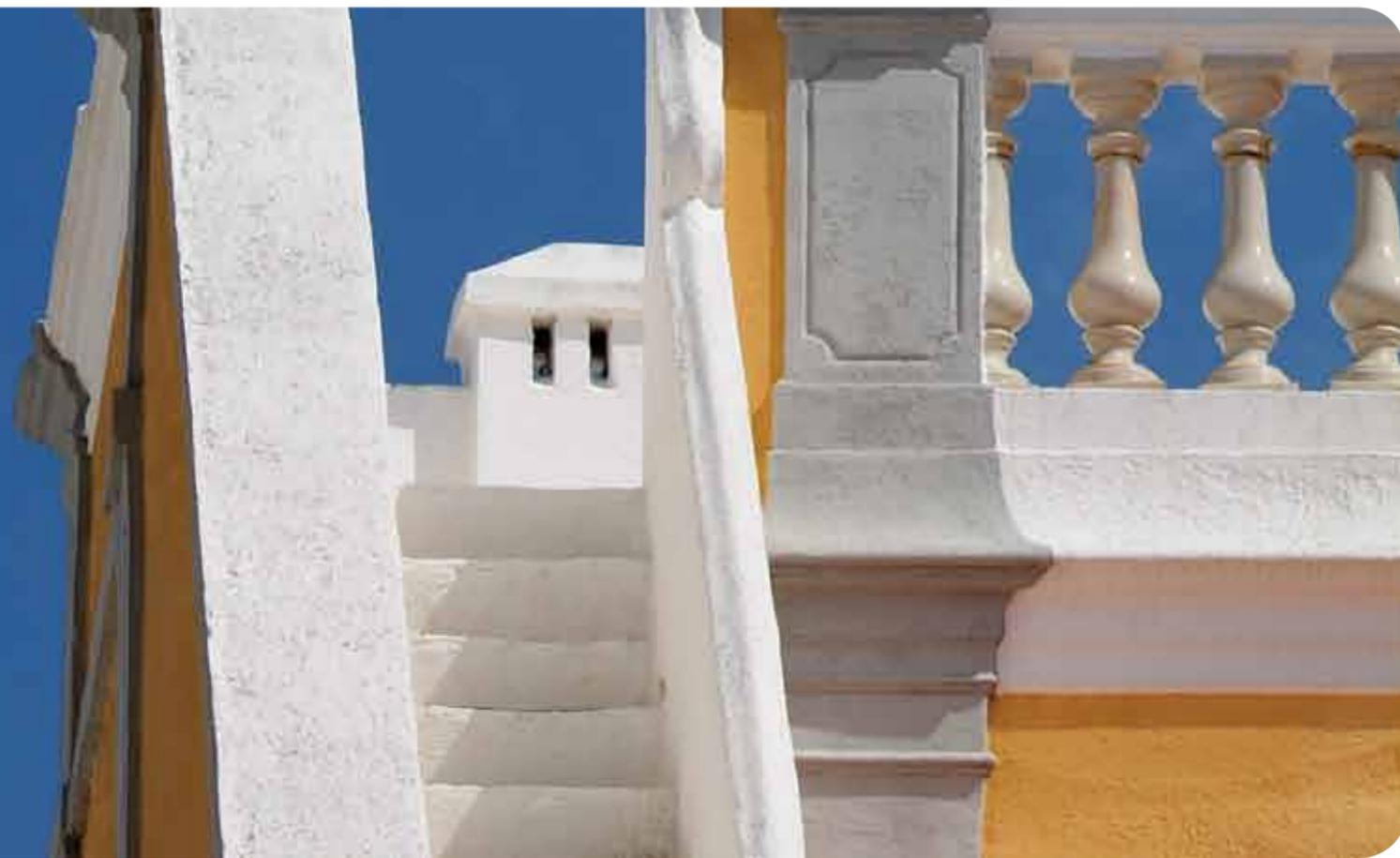
Estende-se ao longo da Avenida 5 de Outubro, com uma vista panorâmica sobre a Ria Formosa e a arquitectura da cidade cubista. Nesta zona é de salientar a localização de inúmeros restaurantes que confeccionam pratos típicos da região, as suas esplêndidas esplanadas e a intensa vida nocturna..

 Avenida 5 de Outubro





conheça  
o nosso património!





13 

## Porto de Recreio

Com capacidade para 350 embarcações, revela-se uma excelente infra-estrutura de apoio à náutica de recreio no sotavento algarvio. Está ainda prevista a construção de um anfiteatro ao ar livre e edifícios complementares com lojas e escritórios.

 Avenida 5 de Outubro (lado Poente)  
Avenida 16 de Junho (endereço do IPTM – entidade exploradora)

 289 715 911 – Instituto Portuário dos Transportes Marítimos – entidade exploradora



14 

## Porto de Pesca

Maior porto de pesca da região algarvia, abriga traineiras, barcos da marinha, barcos de recreio entre outros, num festival de cores, sons e cheiros.

Local onde podemos apreciar as lides das gentes do mar aquando da descarga ou secagem de peixe e reparação das artes de pesca.

 Avenida dos Operários  
Conserveiros e Avenida 16 de Junho

 289 710 600



15 

## Centro de Educação Ambiental de Marim

Ocupando uma superfície de 60 hectares, composto por zonas de mata, sapal, dunas, charcos e salinas, incluindo vários trilhos de observação da natureza, alberga também a sede do Parque Natural da Ria Formosa, um canil destinado à criação do cão de água português, várias habitações tradicionais recuperadas e vestígios arqueológicos de um estabelecimento de salga de peixe da época romana do século III. Este centro visa o desenvolvimento de actividades de sensibilização e educação ambiental e pretende representar as componentes naturais mais significativas desta área protegida, criada em 1987.

 Parque Natural da Ria Formosa  
Centro de Educação Ambiental de Marim - Quelfes  
8700 Olhão

 289 700 210





✉ Pinheiros de Marim  
8700-225 Olhão

☎ 289 700 940



16

## Ecoteca de Olhão Chalé Dr. João Lúcio

Edifício admirável, mandado construir no início do século XX (1916) por João Lúcio, ilustre poeta e advogado olhanense, é um dos melhores exemplos da arquitectura simbolista existente em Portugal.

Apresenta uma arquitectura singular, destacando-se as escadas exteriores com formas características - peixe, guitarra, violino e serpente. O edifício foi recuperado pelo Instituto de Conservação da Natureza, sendo instalada, a partir de 1997 a Ecoteca / Museu João Lúcio, integrando o desenvolvimento de actividades de educação ambiental e o núcleo museológico.



✉ Avenida da República



17

## Poço das Bombas

Neste local existiu um poço, que terá sido durante muitos anos, a principal fonte de abastecimento de água para consumo público da povoação, onde se reabasteciam os aguadeiros que a distribuíam, de porta em porta.

Em 1998 foi alvo de reabilitação. Hoje podemos observar um painel de azulejos de Jorge Timóteo, alusivo aos aguadeiros e uma pequena fonte ornamental com motivos aquáticos iluminados.



✉ Praceta de Agadir



18

## Praceta de Agadir

O nome desta praceta deve-se à geminação das cidades de Olhão e Agadir, reino de Marrocos, em 1987. Nela podemos desfrutar de um agradável espaço verde, com esplanadas e uma fonte ornamental visitável, com jogos de água iluminados.





Largo Sebastião Martins Mestre, 8700-349 Olhão | tel. 289 700 100 | fax: 289 700 111 | email: [geral@cm-olhao.pt](mailto:geral@cm-olhao.pt) | site: [www.cm-olhao.pt](http://www.cm-olhao.pt)

